

Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 19, Introdução a Efésios, Parte 2

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko e sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 19, Introdução a Efésios, Parte 2.

Bem-vindos de volta à série de palestras de estudos bíblicos sobre epístolas da prisão. Temos passado por Efésios e, de fato, na palestra anterior, vimos algumas coisas importantes sobre a introdução desta carta.

Chamei sua atenção para algumas coisas significativas entre elas ou talvez alguns dos elementos principais, que são as questões de autoria. Quem escreveu Efésios? E argumentei e chamei sua atenção para o fato de que ainda há controvérsia na erudição sobre quem escreveu Efésios. Mas o argumento pende em favor da autoria paulina.

Então, a maioria de nós na erudição paulina hoje, pelo menos em seus comentários mais recentes, todos parecem defender a autoria paulina de Efésios. Devo qualificar um pouco essa declaração porque se você pegar um comentário escrito por um não evangélico, eles tendem a ignorar até mesmo as evidências de muitos estudiosos apoiando a erudição paulina. E você pode se deparar com declarações como a maioria dos estudiosos pensa que Paulino escreveu Efésios.

Isso é um exagero grosseiro. Não é mais o caso na academia da erudição paulina. Então, vamos olhar para esta carta enquanto continuamos a discussão, como se tivesse sido escrita por Paulo.

Sobre a questão de se foi escrito em Éfeso ou em outro lugar, apontei alguns manuscritos que são antigos e talvez alguns dos nossos manuscritos mais antigos, sem incluir a frase em Éfeso ou um Éfeso no texto grego. Mas ainda assim, ao examinarmos as evidências, as evidências parecem apontar para o fato de que Éfeso sempre foi parte, ou muito provavelmente foi parte do documento original. Alguns dos primeiros pais da igreja e outros que trabalharam com este texto anteriormente se referiram ao texto como tal.

Se alguém ainda contesta onde a carta foi escrita ou endereçada, uma coisa é certa. Todas as hipóteses sobre onde a carta foi escrita apontam para uma pequena área geográfica na Turquia moderna. No mundo do primeiro século, esse lugar era chamado de Ásia Menor Ocidental.

E então a questão não é realmente uma questão. Estamos gravando essas palestras na Nova Inglaterra. Se dissermos que uma carta é escrita para a Nova Inglaterra, ou

uma carta é escrita para Boston, e talvez a carta se espalhe em diferentes partes da Nova Inglaterra, ela ainda está na região mais ampla, abordando questões bastante gerais que são prevalentes na área.

Então, concluí naquela discussão que tratamos Efésios nesta classe como escrito por Paulo e escrito ou endereçado às igrejas em Éfeso e suas redondezas para que aqueles na metrópole mais ampla de Éfeso tivessem acesso a esta carta, a lessem, e talvez isso explique o tom geral desta carta. Se você se lembra muito bem da nossa última palestra, comecei a apontar algumas questões de fundo nesta carta. E talvez, dependendo de onde você esteja acompanhando esta série de palestras online, você provavelmente esteja bastante surpreso ou talvez se pergunte por que todas essas coisas religiosas e todas essas coisas mágicas.

Mas se você talvez esteja acompanhando isso da África, Ásia ou América Latina, você diz, eu sempre pensei que Paul deveria saber disso. Ou eu sempre pensei que era isso que eles estavam vivenciando. Sim, esse é o caso.

Acontece que era um mundo onde a religião estava em todo lugar. De fato, atividades religiosas pagãs eram integradas à cultura. Não havia tal distinção entre cultura e religião.

Religião e cultura estavam interligadas. E então esse é o mundo em que os primeiros cristãos estavam atuando na Ásia Menor Ocidental. Também me referi à magia e à astrologia que eram predominantes na época e comecei a mostrar a vocês no livro de Atos como algumas dessas coisas estavam realmente surgindo no relato de Lucas sobre o cristianismo primitivo em Éfeso.

Só para dar uma janela do que estava acontecendo na Ásia Menor Ocidental e algumas das questões que estavam surgindo na carta de Efésios e como esse pano de fundo deve nos ajudar a entender o que Paulo está tentando dizer a esta igreja. Vamos recapitular a última, muito, muito última série de versículos que li do livro de Atos para lembrá-lo sobre como Lucas caracteriza o cristianismo primitivo em Éfeso. Se você se lembrar, chamei sua atenção para o fato de que Paulo, chegando a Éfeso, perguntou se eles tinham recebido o Espírito Santo.

Quando perguntas foram feitas sobre isso, e houve uma supressão da incerteza, Paulo mais tarde batizou algumas pessoas, eles oraram por elas, e houve um derramamento do poder do Espírito Santo. No judaísmo primitivo e com os cristãos judeus, era importante para eles verem o poder do Espírito Santo em ação, assim como entre os gentios, para autenticar o fato de que a obra de Deus está de fato aqui, também entre os gentios. Um grupo de pessoas de outra forma caracterizado como impuro, indigno e, em termos de interação, interação mínima se você for um judeu muito conservador.

Eles experimentaram o poder do Espírito Santo. Uma das outras coisas que eles experimentaram foi que Paulo realizou milagres, ou eu deveria dizer que Deus realizou milagres. Essa é a linguagem de Lucas.

Deus realizou milagres extraordinários por meio de Paulo. Gosto dessa história, especialmente meus alunos africanos. Tentamos fazer muita graça sobre isso quando falamos sobre os filhos de Sceva.

Os filhos de Sceva ensinaram que o nome de Jesus é um nome mágico. Então eles iriam escolher esse nome, e eles iriam invocar o nome de Jesus e usá-lo para exorcizar. Mas pense nisso primeiro quando você pensa em exorcismo porque normalmente ignoramos isso.

Estes são filhos de um sumo sacerdote judeu em Éfeso. Qual foi a última vez que você viu no judaísmo que exorcismo era aceitável? Bem, esses caras já tinham comprado hábitos gentios, e eles pensaram, bem, nós vamos simplesmente seguir com isso, e se esse nome Jesus que Paulo está chamando está causando grandes maravilhas na cidade, nós vamos usar esse nome. É uma palavra forte e mágica.

Você se lembra que eu te lembrei sobre as seis palavras mágicas em Éfeso chamadas Ephesia Grammata . Eles provavelmente pensaram que tínhamos outra palavra mágica poderosa. Eles entraram, disseram em nome de Jesus sobre o qual Paulo e outros falam, demônios saíram, e de fato, essa foi uma cena ruim.

O demoníaco pulou neles, os espancou, e nos disseram que eles estavam correndo de volta nus. Esse não é um filme muito bom para se pensar. Então, tudo isso estava acontecendo em Éfeso.

Exorcismo, crianças sumos sacerdotes judeus envolvidas em exorcismo, endemoniados realmente possuídos por demônios pulando nas pessoas e causando todos os tipos de problemas. Eu também refresco sua mente na última parte da leitura sobre o capítulo 19 de Atos, onde vários daqueles que praticam magia trouxeram seus livros depois que se tornaram crentes aos apóstolos para dobrá-los, e eu mostro a você naquele texto como eles disseram que o preço desses livros mágicos era muito, muito alto. Isso também ressalta o fato de que havia magia em Éfeso.

Vamos continuar um pouco e então começar a avançar lentamente para o texto. Deixe-me mostrar algo mais no livro de Atos que ajuda você a se conectar com as informações de fundo que dei a você na palestra anterior. Então, sabemos todas essas coisas, e quando chegamos ao livro de Atos, vemos novamente Atos 19 do versículo 23.

Naquela época, não surgiu pouca perturbação a respeito do caminho. Pois um homem chamado Demétrio, um ourives que fazia santuários de prata de Ártemis, trouxe não pouco negócio para o artesão. Ele se reuniu com os trabalhadores em negócios semelhantes e disse: Homem, você sabe que deste negócio, nós temos nossa riqueza.

E você vê e ouve que não apenas em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, Paulo persuadiu e afastou muitas pessoas dizendo que deuses feitos por mãos não são deuses. E há perigo não apenas de que esse nosso comércio possa cair em descrédito, mas também de que o templo da grande deusa Ártemis possa ser considerado nada e que ela possa até mesmo ser descartada de sua magnificência, ela a quem toda a Ásia e o mundo adoram. Quando ouviram isso do versículo 28, ficaram enfurecidos e clamaram: Grande é Ártemis dos efésios.

Então, a cidade ficou cheia de confusão, e eles correram juntos para o teatro. Você se lembra que eu lhe mostrei o teatro onde 25.000 pessoas estavam sentadas? Eles correram para o teatro, arrastando com eles Gaio, Aristarco, macedônios que eram companheiros de viagem de Paulo. Mas quando Paulo quis entrar e ficar entre a multidão, os discípulos não o deixaram.

Mas quando reconheceram que ele era judeu. Por cerca de duas horas, todos eles clamaram a uma só voz: Grande é a Ártemis dos efésios. Grande é a Ártemis dos efésios.

Você se lembra que eu lhe contei sobre a influência da deusa-mãe de Éfeso, Ártemis. Essa é a disputa com a qual os primeiros cristãos iriam lidar. Lucas registrou um relato que aconteceu talvez entre seis e sete anos antes de Efésios ser escrito.

E eu mencionei a você que estamos lidando com cerca de 250 a 300.000 pessoas na cidade. Então, pense em talvez 2.000 cristãos na cidade e outros cristãos na outra vizinhança. A pressão constante dessas milhares de pessoas e todas essas influências.

Então, o que Paulo conheceu foi o começo, mas a pressão seria maior conforme os números crescessem. Esse é o pano de fundo geral do cristianismo primitivo em Éfeso. Agora, deixe-me avançar rapidamente para fazer uma observação antes de prosseguirmos.

A relação entre Efésios e Colossenses. Quando estávamos olhando para Colossenses, chamei sua atenção para este material similar. E é importante que eu refresque sua memória antes de entrarmos neste teste por causa do que os estudiosos fazem disto.

Os dois são frequentemente tratados juntos por uma variedade de razões. O estilo deles é similar à teologia, à linguística, à visão de mundo. Eles falam sobre poderes espirituais.

Em termos de estilo, eles têm frases mais longas, que é o que chamamos de caso genitivo em grego. Eles gostam de usar muitos tempos genitivos. Nos outros, também chamados de redundâncias, encontramos aqueles apresentados nessas cartas.

A estrutura teológica deles é muito similar em grande parte. Quando estávamos olhando para Colossenses, eu até chamei sua atenção para as muitas palavras que esses dois livros têm em comum. Eles têm material de conteúdo similar.

Eles abordam códigos domésticos. Eles falam sobre principados e poderes. Eles falam sobre a centralidade de Cristo nessas comunidades, com a afirmação de que Colossenses está interessado em lidar diretamente com o falso ensino na igreja.

Efésios tem um tom geral nesse sentido. Se você tiver tempo, eu o incentivarei a tirar um tempo para olhar essas passagens. Eu teria feito isso para você.

Apenas compare-os se você puder pausar seu estudo e olhar para isto. Apenas tome seu tempo para ler Efésios 1 dos versículos 1 a 2 e compare com Colossenses 1:1 a 2. Leia Efésios 1, versículos 3 a 18, e compare com Colossenses 1:3 a 11. Efésios 3:1 a 13.

Você compara Colossenses 1:24 ao capítulo 2, versículo 5. Compare parte do material em 4:17 a 6:9, especialmente quando se trata do código doméstico, com Colossenses capítulo 3, versículo 5 ao capítulo 4, versículo 1. E então, quando você começar a ler sobre oração e outros, olhe para Efésios capítulo 6, versículo 18 a 20, e compare com a forma como essas expressões de oração são colocadas juntas em Colossenses 4:2 a 4. Efésios 2, versículos 21 a 22, a parte final das saudações comparada ao que está acontecendo no final de Colossenses. Você começa a perceber muitas semelhanças, literalmente, semelhanças até mesmo com o vocabulário. Mas eu também lembrei você, se você se lembra da discussão sobre Colossenses, já faz um tempo que os dois discordam na ordem de 40%.

E o próprio acordo não deve ser confundido com uso similar de palavras ou conteúdo. As mesmas palavras são usadas em muitos casos, mas as mesmas palavras são usadas de forma bem diferente. As similaridades podem ser explicadas pelo fato de que as duas letras são dependentes uma da outra ou uma pessoa as escreveu todas.

E eu preferiria ir para o caso em que uma pessoa escreveu ambas as cartas. Dito isso, essa pessoa será Paulo. Então, vamos para a ocasião de Efésios.

Quais eventos ou o que estava por trás da escrita de Efésios? Talvez você ache isso útil. É importante para nós olharmos para as ocasiões porque não podemos simplesmente escolher esta carta e presumir que nada aconteceu e do nada alguma carta simplesmente aparece na cidade e algumas pessoas estão trabalhando nela, para que não gastemos muito tempo imaginando quem está por trás desta carta e quem é esta figura estranha por trás da carta que nem sequer conhecemos e a pessoa nem nos dirá quem é. A primeira coisa sobre a ocasião da carta é que ela foi realmente escrita por Paulo da prisão romana para dar aos novos crentes que se converteram de religiões pagãs.

Eles estavam se envolvendo com astrologia. Eles estavam se envolvendo em todos os tipos de atividades pagãs na cidade e tinham se convertido ao cristianismo. Esta carta foi escrita para falar especificamente com eles e garantir que sua fé esteja fundamentada no evangelho.

Também é direcionado a alguns judeus, embora a comunidade judaica, como observamos nas fontes disponíveis para nós, forme uma minoria na igreja, mas havia, em todo caso, algumas minorias judaicas na igreja que podem ter seus próprios problemas. Na verdade, no relato de Lucas, mostrei a vocês que os filhos de Sceva não são pessoas comuns. Eles eram filhos de sumos sacerdotes judeus.

Isso quer dizer que alguns dos judeus na cidade estavam até mesmo se envolvendo em atividades pagãs. Evidências dos papiros mágicos gregos, um documento ou uma compilação de testes mágicos antigos que alguns de nós temos cópias e acesso, mostram que alguns dos judeus na diáspora estavam começando a se envolver em algumas dessas atividades mágicas pagãs. Paulo escreve esta carta tanto para os gentios que vêm de todas essas origens pagãs quanto para os judeus que eram outros judeus que estão realmente presos aos costumes judaicos tradicionais e não abraçariam a totalidade do cristianismo ou que talvez estejam envolvidos em algum grau de sincretismo para fundamentar sua fé firme e fortemente no evangelho do Senhor Jesus Cristo.

Tente lembrá-los sobre o que Jesus veio fazer e como se você tem Jesus e sua vida está em Cristo, e sua vida está sob o domínio, em outras palavras, o senhorio de Cristo, então isso é tudo o que você precisa. Você não precisava temer, ou não precisava buscar fontes externas para proteção, orientação ou bênçãos de qualquer tipo. Paulo está escrevendo para garantir que eles recebam esse elemento central do evangelho intacto.

A carta também foi escrita para promover a identidade cristã, a unidade e o ethos nas igrejas. Paulo faz questão de salientar que a igreja não é uma igreja em uma vila de um grupo étnico específico. A igreja está em uma cidade que se assemelha a algumas das cidades que temos hoje.

Eu disse a você que havia judeus lá. Havia gentios de muitos tipos. É uma grande cidade comercial.

Na verdade, no livro de Atos, nos foi dito que Apolo veio de Alexandria para Éfeso. Então, temos pessoas que estão vindo do Norte da África para Éfeso. Estamos em um Império Romano, e os romanos estão envolvidos em todos os tipos de atividades, governo e todos os tipos de atividades no mundo antigo.

Então, você pode ter romanos aí. Não sei se mencionei isso antes em nossos estudos. Os romanos não gostavam muito dos gregos, e os judeus chamavam todo mundo de gentios.

Os gregos são tão orgulhosos de chamar todo mundo de bárbaro e então pensar em uma igreja que tem todas essas pessoas na igreja. Paulo queria ter certeza de que eles entendessem a verdadeira essência da identidade cristã. Identidade na qual, quando chegamos a Cristo, não fingimos que não temos nenhuma origem étnica.

Não fingimos ser de uma raça. Embora venhamos de diferentes origens étnicas e diversidade racial, ainda podemos nos ver como membros da família de Deus na casa onde o próprio Deus é o pai, e cada um de nós é um irmão e uma irmã. Eu sempre disse que se você quiser entender o que Paulo está tentando promover em Éfeso, pense em uma família onde o marido é negro, a esposa é branca e há crianças mestiças naquela casa.

Eles ainda são uma família. Quando você os vê no mercado em Nova York, nos Estados Unidos, você pode pensar que eles são esses amigos maravilhosos. Um é negro, um é branco, e eles provavelmente têm alguns amigos espanhóis.

Pense nisso. A caracterização de Paulo da identidade cristã é para a igreja se ver como membros da família de Deus com toda essa diversidade. Eles não negligenciam ou fingem que não existem.

Quer dizer, eu sou um daqueles que argumenta que todo o conceito daltônico que está sendo promovido em parte do nosso mundo ocidental é uma piada. As pessoas devem aceitar sua raça como elas são e fingir que não fazem parecer que quando outras pessoas veem uma pessoa negra, elas não verão a pessoa como negra, ou quando outras pessoas veem uma pessoa branca, elas não verão uma pessoa branca. Paulo preferiria estabelecer um modelo mais elevado para nós olharmos em termos de como a identidade cristã deve ser.

É nesse contexto que ele desafia a igreja, afirmando que a identidade vem com normas e dinâmicas de grupo internas que fortalecem a unidade na igreja. Ele continua destacando quais qualidades e recursos espirituais são necessários,

especificamente o poder do Espírito Santo e a responsabilidade pessoal, para tornar a unidade uma realidade na comunidade de fé. Ele escreve também para chamar os cristãos a viverem para o alto chamado.

Na verdade, é em Efésios que ele faz uma declaração profunda no capítulo 4, para viver digno do chamado. Em outro lugar, como em Filipenses, ele diria que você vive digno do evangelho. Em Efésios, ele diria que você tem que viver digno do chamado, não apenas do chamado para o qual você foi chamado.

Ele enfatizaria o fato de que a comunidade são pessoas que são chamadas para um ambiente familiar privilegiado, e para estar nesse ambiente familiar privilegiado, você se beneficia de um grande senso de honra. Sim, também é sua responsabilidade garantir que você faça sua parte para manter essa honra intacta para que seu estilo de vida, sua atitude, sua interação social e a maneira como você se relaciona com as pessoas na comunidade não acabem trazendo vergonha e constrangimento para a casa da fé. Paulo, pensando sobre essas três coisas principais como tentarei colocá-las, escreve a carta aos Efésios.

Mais tarde, vou explicar claramente o que pensei ser o melhor, talvez a declaração de propósito bem articulada para esta carta. Mas antes de fazer isso, deixe-me mostrar alguns temas-chave nesta carta para fazer sua mente funcionar. Sabe, às vezes eu só quero que você comece a pensar, pensar, pensar antes de entrarmos nisso.

Então, vamos dar uma olhada em alguns desses temas principais. Ao entrarmos nesta carta, se você é do mundo ocidental, se você está nos seguindo nos Estados Unidos ou na Austrália ou na Inglaterra, por favor, esteja ciente de que, embora não vivamos em um mundo onde poderes espirituais e tudo isso e a menção de atividades espirituais sejam parte do nosso mundo, isso não é uma razão pela qual devemos deixar isso de lado, porque essa era a realidade do mundo de Paulo e do mundo dos primeiros cristãos em Efésios. Ele escreve nesta carta destacando o tema de que Cristo é supremo sobre toda a criação, especialmente sobre os principados e poderes.

Em outras palavras, os poderes demoníacos podem prevalecer em sua influência e seu poder, mas seu poder não chega nem perto do poder de Deus. Então, para aqueles que estão em Cristo, não há necessidade de temer todas as influências desses poderes. E os cristãos não precisam viver como se houvesse alguns demônios tentando esmagá-los todos os dias e viver nesse sentimento de medo.

Essa é, na verdade, a vida não cristã. O cristão sabe o que Cristo fez, Paulo argumentaria, em Efésios. E eles entendem o que Cristo conquistou.

E eles entendem a vitória que Deus conquistou em Cristo. Esse tema vai, especialmente nos três primeiros capítulos desta carta, mostrar aos primeiros cristãos que, sim, Cristo é supremo sobre toda a criação. O segundo tema que veremos na discussão de Efésios é que os crentes são chamados a participar com Cristo em sua morte, em sua ressurreição e em sua plenitude.

Terceiro, veremos uma ênfase na igreja como o corpo de Cristo. E esse corpo terá muitas partes. Há alguns momentos, eu estava falando sobre composição étnica e como as pessoas ainda podem pertencer a uma família de Deus.

Paulo destacará que o corpo de Cristo é um corpo unido. E ele usará a metáfora do corpo para mostrar como diferentes partes e diferentes diferenças, sejam elas étnicas, religiosas, raciais ou o que for, ainda contribuem para fazer do corpo o que ele é. Um ponto que ele ilustra bem em 1 Coríntios 12.

Quando ele realmente fala sobre dons espirituais, ele faz perguntas como, e se a mão deixar de ser a mão? Quando tento estender o ponto de Paulo ali, gosto de dizer isso. E se suas unhas deixarem de não funcionar? Oh, em alguns casos, acho que a dor na parede sofrerá. Quando algumas pessoas estão trabalhando, suas costas estão doendo, e suas unhas se recusam a funcionar, elas vão para trás da parede e arranham suas costas contra a parede.

Agora, quando você vê a dor em suas paredes, isso deve lembrá-lo da importância de suas unhas. O ponto de Paulo é que todos são significativos. Não importa como possamos perceber, todos nós fazemos parte do corpo de Cristo.

Uma metáfora poderosa que ele destrinchará nesta carta. E o último tema para o qual gostaria de chamar sua atenção é que os cristãos pertencem à família de Deus. E esta família de Deus constitui a comunidade da fé.

Mas, no final da carta, ele também vai desafiá-los a fazer de Cristo o Senhor de suas microcasas. Se o tempo permitir, no curso de nossa discussão sobre Efésios, poderei compartilhar com vocês um capítulo que contribuí para um livro bem recentemente sobre esse mesmo tópico.

A casa do homem e a casa de Deus. Em Efésios. E como Paulo realmente mostra essa macro casa de Deus.

E como a macro casa deve funcionar sob o Senhorio do Senhor Jesus Cristo. E logo no final da conversa, ele resumiu para dizer: Eu quero que isso aconteça em sua casa. É assim que maridos e esposas devem se relacionar.

É assim que pais e filhos têm que se relacionar. É assim que mestres e escravos têm que se relacionar. Se você estiver fazendo isso, então a dinâmica do relacionamento na macro casa terá um impacto direto no que está acontecendo na micro casa.

E, aceite ou não, na verdade, as microfamílias são os lugares onde as igrejas se reúnem. Então, começa a fazer ainda mais sentido que ele faça essa imagem para que, sempre que vocês forem se reunir, se vejam como uma família. Mas sempre que vocês se despedirem e forem para suas casas particulares, vejam Jesus como o Senhor de sua casa.

Esta é uma comunidade em que a maioria das famílias terá seu próprio Deus. O Deus pode ser algum Deus agrícola que os ajude a se sair bem no empreendimento agrícola. Alguns podem contatar algum Deus que os esteja ajudando na área empresarial.

Se você é um bebedor de vinho e gosta de vinho e tudo mais, você provavelmente quer ter um mini santuário de Deméter, o Deus do vinho, e dizer, sabe de uma coisa, estou apenas tentando derramar libação e celebrar e usar isso como parte da agenda para beber mais vinho. Quer dizer, era muito comum ter uma divindade que também é a divindade que preside as casas das pessoas. Paulo diz que para os cristãos, Jesus deve ser o Senhor sobre suas casas.

E eu vou mostrar isso a vocês enquanto continuamos nessa discussão sobre Efésios. Uau, muito material de fundo. Por que estamos gastando todo esse tempo? Vamos continuar e olhar para o teste muito em breve.

Mas vamos dar uma olhada na parte final da discussão de Clint Arnold sobre introdução. Como Clint Arnold cuidadosamente explica o propósito de Efésios. É um comentário que foi publicado, eu acho, um ou dois anos atrás.

Ele se sai bem em escolher discussões acadêmicas, sintetizá-las, trazê-las para sua própria pesquisa e cuidadosamente colocar em uma longa frase o propósito de Efésios como este. Paulo escreveu esta carta para uma grande rede de igrejas locais em Éfeso e cidades vizinhas para afirmar sua nova identidade em Cristo como um meio de fortalecê-las em sua luta contínua com os poderes das trevas, para promover maior unidade entre judeus e gentios dentro e entre as igrejas da área, e para estimular uma transformação cada vez maior de seu estilo de vida em maior conformidade com a pureza e santidade que Deus os chamou para exibir. Mantenha isso em mente ou lembre-se destas palavras, e então iremos direto para começar a olhar para o teste.

Então, peço a vocês, no final da última palestra, que leiam Efésios, todo o livro de Efésios de uma vez. Espero que tenham feito esse dever de casa. Se não fizeram, é hora de pegarmos sua Bíblia e começarmos comigo.

Vamos começar a olhar os primeiros versículos desta carta. Os versículos um e dois serão lidos assim. Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e são fiéis em Cristo Jesus.

Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Esta é, de muitas maneiras, a saudação paulina padrão, mas é importante também refrescar sua mente porque Paulo nunca deixa de usar algumas dessas saudações. Aqui, diferente do que encontramos em outras cartas como Filemom, onde ele se apresentou como um prisioneiro, como outras cartas de Paulo, ele diz: Eu sou Paulo, o apóstolo.

A palavra apóstolo pode carregar o sentido de um mensageiro. A palavra grega apostolos traduz como alguém que é enviado. Pode carregar o sentido de alguém que é enviado com uma missão ou um ofício de apóstolo.

Os estudiosos tendem a pensar que esse conceito pode estar interligado na maneira como Paulo usa a linguagem. Quando ele as usa, ele está habilmente tentando mostrar que é um mensageiro, mas é um mensageiro de uma autoridade superior, e então as pessoas têm que ouvi-lo. Se você quiser observar onde ele muda esse tipo de título em suas saudações, ele só as muda quando está lidando com questões muito, muito pessoais, como quando todas as comunidades pessoais com as quais ele tem relacionamentos pessoais.

Então, quando ele escreve para as igrejas da Macedônia, os correspondentes tessalonicenses ou filipenses ou Filemom, que são igrejas com as quais ele trabalhou e era muito próximo, ou Filemom, com quem ele quer estabelecer que eles têm um relacionamento muito próximo, ele deixa isso de lado e diz, normalmente dizemos, oh, Paulo, o prisioneiro, e ele não usará a palavra apóstolo. Então, ele carrega o sentido de, eu sou aquele que é enviado, mas eu também sou aquele que é enviado com um alto grau de autoridade. Então, o poder e a coisa do mensageiro estão lá.

Talvez se eu estiver tentando ilustrar, embora essa não seja a linguagem que Paul usa aqui, é como um embaixador poderoso. Eu sempre disse que se você for a um país e estiver procurando por embaixadores, você tem embaixadores de todos os tipos de países lá. Mas quando você diz que quer ver o embaixador dos Estados Unidos ou quer ver o embaixador do Canadá ou o embaixador da Grã-Bretanha, oh, essa é uma tarefa difícil para conseguir acesso a eles.

Eu não conseguia imaginar o quão difícil seria para mim se o Sr. Ninguém, como eu, quisesse ter uma conversa com o Presidente dos Estados Unidos. Mesmo quando ele era senador, conseguir marcar, conseguir uma reunião pessoal com ele, discutir, tomar café e ter todas essas reuniões com ele, não. Mas em um dos países da Europa Oriental, por exemplo, não demorou muito para eu contatar um dos meus amigos e

dizer, você pode falar com esse cara que está prestes a ser eleito presidente? Todas as pesquisas estão mostrando isso.

Cada sinal está funcionando muito bem a seu favor. Mas tínhamos medo de que, se ele se tornasse um presidente agnóstico, ele não daria aos cristãos a oportunidade. E passei muito tempo tentando fazer ministério neste país em particular.

Liguei para um amigo e perguntei se você poderia marcar um café comigo com o presidente. Ele ligou para o gabinete do presidente e disse, meu amigo disse, e assim; ele é quem tem feito isso e aquilo. O lado bom a meu favor é que eu era, e ainda sou, uma das poucas pessoas negras que fazem muito entre as igrejas neste país em particular. Então você não vê pessoas negras com sotaques estranhos por aí.

Então, é fácil perceber quem está por perto. Então, em poucas palavras, o cara disse sim. E eu poderia simplesmente ir e sentar, me encontrar com ele por uma hora, e passar algum tempo conhecendo-o e pedindo que ele nos fizesse um favor para promover a liberdade religiosa quando ele se tornasse presidente.

Desde que ele é presidente, tenho conseguido enviar bilhetes. Tenho conseguido trabalhar por meio de amigos. E ele está realmente trazendo liberdade religiosa para este país.

Eu não poderia fazer isso nos Estados Unidos. Dizer que sou um mensageiro, mas sou um mensageiro com autoridade. É quase como dizer que sou um embaixador ou meu presidente de um país muito importante.

O poder que vem com isso é mais forte. Esse é o tipo de coisa que Paulo estará transmitindo com este título. Ele está lidando com pessoas em Éfeso.

Eles são experientes. Eles sabem de negócios. Eles estão em uma cidade.

Vocês sabem, pessoas do centro da cidade. Alguns de vocês estão acompanhando isso das cidades. Vocês conhecem a dinâmica das cidades.

Paulo está tentando se comunicar com esses caras. Ele também quer estabelecer que ele não é apenas um apóstolo por vontade própria. Ele é um apóstolo pela vontade de Deus, pelos desejos de Deus.

Não está fora de nenhuma agenda humana, mas é parte da intenção e do desígnio de Deus. A palavra que ele usou para vontade pode traduzir desejos ou vontades. Ele é, na verdade, um apóstolo porque Deus quer que ele seja um apóstolo.

Você se lembra de como esse sujeito se tornou cristão? Ele não tinha planos de fazer lobby para conseguir uma posição para pregar o evangelho. Ele não tinha nenhuma

situação de desemprego, então ele queria ir trabalhar para Cristo para que pudesse conseguir um emprego. Não, ele estava ocupado indo perseguir a igreja quando Cristo o encontrou na estrada.

Derrube-o do cavalo e faça a ele a pergunta mais forte e acusadora. Saulo, Saulo, por que você me persegue? Foi assim que sua vida virou de cabeça para baixo. Ele disse que é um apóstolo pela vontade de Deus, pelos desejos e vontades.

De Deus. Você tem que levá-lo a sério. Aquele cuja transação ele está realizando é muito importante.

E todas as pessoas na igreja reconhecem esse Deus. Ele diz que escreve para essas pessoas que são santos. Eu mencionei, se você se lembra quando falamos sobre isso, acho que estávamos discutindo Colossenses; na introdução, falo sobre santos para não gastar muito tempo aqui.

A palavra santo aqui não significa beatificação papal. Em outras palavras, quando a Igreja Católica tem que passar por critérios religiosos para poder determinar se alguém se encaixa nos critérios para ser um santo, e o Papa passa pelo ritual necessário para tornar a pessoa um santo. Não é disso que estamos falando aqui.

A palavra santos é o plural da palavra santo no texto grego. Quando Paulo os chama de santos, ele está chamando; ele está falando sobre pessoas que foram chamadas por Deus, que foram escolhidas por Deus e separadas por Deus para seu uso. E ele se refere a elas como os fiéis.

Às vezes, algumas traduções em inglês não saem muito bem. Elas tendem a parecer que estão transmitindo a mensagem de que, para ser, Paulo está falando sobre aqueles que têm fé em Cristo. Mas a linguagem carrega mais daqueles que são santos e daqueles que são fiéis, aqueles que são confiáveis com algum grau de caráter moral.

Então, eles terão fé em Cristo, mas também são fiéis em seu trabalho com Cristo. E este, o reino em que eles são santos e fiéis ou confiáveis, é em Cristo. E então a saudação padrão de Paulo entra aqui.

Graça a você. Graça a você. Paz de Deus.

Tento me impedir de ficar muito animado com esta carta, como avisei no começo. Mas quando Paulo diz graça a vocês em Efésios, ele não está fazendo nenhuma declaração comum como as outras cartas que ele havia escrito. Nesta carta, ele vai falar sobre graça como nunca fez antes.

Ele vai delinear a natureza da graça de Deus como nunca antes. E se a igreja composta de comunidades multiétnicas vai trabalhar em conjunto, se a unidade vai prevalecer na igreja, é importante que a igreja entenda a graça de Deus. Graça, graça para você.

Paz, shalom. O bem-estar que Deus somente provê é sua porção para que você não tenha lutas internas que o tornem problemático na dinâmica da comunidade. E isso vem de Deus, nosso Pai.

De novo, a coisa do parentesco. Não me deixe entrar muito nisso. Mas Deus, nosso Pai.

E o Senhor, o Senhor Jesus Cristo. Para mim, a palavra Senhor é uma das palavras que cruzamos facilmente lendo as cartas de Paulo. O Senhor, o mestre, aquele a cujos comandos nos movemos, fazemos e obedecemos.

Ele e Deus são aqueles de quem a graça e a paz vêm a você. Depois de ter escrito isso, Paulo iria realmente escrever o que eu chamo de invocação ofegante, ofegante. Ele escreverá uma frase que é notável.

Na verdade, em alguns dos textos gregos que temos, o mais recente é Nestle Alan 28. Nestle Alan 28 divide esta frase em três e coloca pontos finais. Em alguns dos textos gregos, do versículo 3 ao versículo 14 é uma frase.

Imagine só. Imagine só eu tentando ler do versículo 3 ao versículo 14 com meu estranho sotaque africano sem fôlego. Você consegue entender? Acho que Paulo estava esperando que as pessoas ficassem tão animadas com o que ele tinha a dizer.

E é como ele coloca. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou em Cristo com toda bênção espiritual nas regiões celestiais. Assim como ele nos escolheu nele antes da fundação do mundo, devemos ser santos e irrepreensíveis diante dele em amor.

Em amor, ele nos destinou para a adoção como filhos por meio de Jesus Cristo, de acordo com o propósito de sua vontade, para o louvor de sua graça gloriosa, com a qual ele nos abençoou no Amado. Nele, em Cristo, temos a redenção por meio de seu sangue. O perdão dos nossos pecados de acordo com as riquezas de sua graça, que ele derramou sobre nós em toda a sabedoria e entendimento, tornando-nos conhecidos o mistério de sua vontade de acordo com seu propósito, que ele estabeleceu em Cristo como um plano para a plenitude dos tempos de unir todas as coisas nele, coisas no céu e coisas na terra.

Nele, obtivemos uma herança tendo sido destinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, para que nós, os

que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para louvor da sua glória. Nele também, quando vocês ouviram a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, e creram nele, foram selados com o Espírito Santo prometido, o qual é a garantia da nossa herança até que adquiramos a posse dela para o louvor da sua glória. Uau! Imagine isso sendo uma frase.

É assim que alguns dos textos gregos que nós realmente colocamos juntos, mas vamos olhar para alguns componentes desta frase em particular para preparar uma análise mais aprofundada desta frase em nosso próximo estudo. Primeiro, quero chamar sua atenção para como Paulo vai dar o tom para o parentesco. Nos primeiros versículos, olhe apenas para os versículos três a cinco; ele introduz este conceito de família de que Deus é o pai dos crentes.

Ele também é o pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, ele introduz a palavra *euthysia*, que os crentes são adotados por meio de Cristo. É uma dessas palavras que eu acho que a tradução em inglês não nos ajuda muito.

Alguns tradutores de inglês usam a palavra *sans*. Não, essa palavra não é *sans*. Essa palavra, para traduzi-la mais literalmente, seria adotada *sans*.

Quando entrarmos no teste, vou chamar sua atenção para isso. Mas veja como está indo. Deus é nosso pai.

Ele também é o pai do Senhor Jesus Cristo. E nós, os crentes, somos filhos adotivos de Deus. E então, ele vai intercalar isso no curso da conversa para dizer que nós, que somos irmãos e temos herança compartilhada com Cristo, agora vamos estar sentados com Cristo e agora vamos ter esses privilégios compartilhados com Cristo.

E ele também vai assegurar e garantir a proteção da igreja por causa dessa posição com Deus. Pense nisso. Imagine que Deus é seu pai natural, e você está em um lar.

Você teria medo de alguns ladrões armados chegando? Aquele que nunca dorme, não tem soneca. Aquele que consegue falar e deixar a cabeça cair. Você sabe, aquele que consegue simplesmente ir e deixar um terremoto acontecer ou algo misterioso acontecer.

O Deus que tem o poder de fazer tudo e qualquer coisa. Você se sentiria inseguro? Paulo está introduzindo um conceito forte ali de que se Deus é seu pai e sua identidade está nele e você está lá, oh, eu gosto daquela passagem que ele coloca em outro lugar. Se Deus é por nós, quem será contra nós? Nosso Pai no Céu é de fato nossa verdadeira proteção.

Tome nota desta visão geral destes poucos versículos. O capítulo 1, versículos 3 a 14, é uma frase em algum texto grego, como eu indiquei anteriormente. Alguns

estudiosos se perguntaram se isso era algum tipo de bênção judaica que foi escolhida e introduzida no texto.

Mas você quer saber se a teologia e o estilo dessa escrita em particular são consistentes com a forma como Paulo escreve e discute questões na carta. Então, a maioria dos comentaristas recentes realmente ignora a ideia de que isso deve ter sido tirado de algum lugar. Essa forma de bênção, que é um dos elementos ricos do Antigo Testamento, especialmente quando você está lidando com os Salmos e outros que normalmente ignoramos, era uma parte essencial da antiga piedade hebraica.

E mesmo com a antiga cultura do Oriente Próximo. Então, na verdade, não estou apenas refrescando sua mente para que, quando você ler o versículo 3, entenda que o judeu Paulo, que se tornou um seguidor do Senhor Jesus Cristo, nascido dessa cultura, entende um padrão comum nessa cultura. Então, vamos ao Antigo Testamento.

Não fique tão preso ao Novo Testamento, ok? E pegue algumas dessas bênçãos ou linguagem de louvor que você encontra no Antigo Testamento. No Salmo 72, versículos 18 a 19, o salmista escreve: Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que sozinho faz maravilhas. Bendito seja o seu nome glorioso para sempre.

Que toda a terra seja preenchida com sua glória. Amém, e amém. Esse tipo de linguagem que você encontra em Efésios 1:3 diz: Bendito seja Deus que nos abençoou com toda bênção espiritual.

Esse sentido da linguagem. No Antigo Testamento, o interessante que encontramos é que até mesmo alguns pagãos, quando lidam com os judeus, começam a perceber isso e começam a usar um pouco desse tradicionalmente chamado Barakah para também abençoar a Deus e louvar o nome de Deus. Pensei que deveria dar um exemplo para dar uma ideia de que também pode ressoar bem com os leitores gentios em Éfeso.

Por exemplo, em Daniel capítulo 3 versículo 28, Nabucodonosor respondeu e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou seu anjo e livrou seus servos, que confiaram nele e rejeitaram a ordem do rei e entregaram seus corpos em vez de servir e adorar qualquer Deus, exceto seu próprio Deus. Em 2 Crônicas, também vemos algo muito interessante. Então Hirão, o rei de Tiro, respondeu, em termos de lidar com Salomão, em uma carta que ele enviou a Salomão, porque o Senhor ama seu povo, ele o fez rei sobre eles.

Hiram também disse: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, que tem discipulação e entendimento, que construirá um templo para o Senhor e um palácio real para si mesmo. Agora, não vou me deter no Antigo Testamento. Meu ponto aqui é dar a vocês uma ideia de que essa tradição

de louvar a Deus e abençoar a Deus como parte de uma tradição religiosa é uma parte essencial de um senso de piedade entre os judeus, e sabemos que no antigo mundo do Oriente Próximo em particular, isso surge da maneira como vemos no texto bíblico.

É provável que isso também estivesse aparecendo entre romanos e gregos. Agora, quanto ao Antigo Testamento, especialmente aquele que mostrei a vocês em Crônicas, acho intrigante porque se vocês sabem mais sobre Salomão e todas essas pessoas, acho que às vezes alguns desses reis são apenas experientes em negócios. Eles podem dizer coisas maravilhosas em louvor a Deus, fazer Salomão se sentir bem, dar-lhes negócios, e então as coisas vão bem a partir daí.

Mas isso é apenas um excursus. Deixe-o de lado e voltemos a esses versos. Chegando muito perto dos elementos introdutórios desta longa frase antes de expandi-la na série de palestras subsequente, deixe-me dar a você um esboço geral.

Se você pegasse esses versículos do versículo 3 ao 14 e começasse a lê-los, você notaria que uma maneira mais fácil de lê-los sobre como a frase flui seria o esboço que eu darei a você. Mas o que eu faria depois de dar a você o esboço é pegar essa frase complexa e mostrar a você algumas coisas-chave que estão surgindo nisso para que possamos raciocinar juntos com ela teologicamente e entender o que Paulo está fazendo aqui. Então, em termos do esboço geral, encontramos Paulo defendendo isso.

Bendito seja Deus por nos fazer seu próprio povo. E nós iremos expandir isso. Ele nos adotou , ele mencionará nessas linhas.

Bendito seja Deus por sua redenção e revelação. Ele nos redimiou e revelou seu mistério a nós. Bendito seja Deus por nossa herança e esperança.

Nós bendizemos a Deus porque ele não apenas nos salvou agora, mas também tem uma herança para nós. E quando esperamos na herança, não é uma suposição. É algo que temos certeza de que alcançaremos.

E bendito seja Deus por nossa salvação, presente e futura. Pense sobre esse esboço geral enquanto olha para esse texto porque começaremos a desempacotar alguns elementos desse teste. Posso encerrar esta sessão em particular? E se você me permitir, deixe-me ler apenas dois versículos deste versículo em particular que eu gosto tanto de Ester.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênção espiritual em Cristo nas regiões celestiais. Quando nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em

amor, em amor nos predestinou para a adoção de filhos por meio de Jesus Cristo, segundo o bom propósito da sua vontade.

Que você seja abençoado com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais por este Deus que nos chamou e por cuja causa talvez você tenha sido inspirado a se juntar a esta série de estudos. Que você seja abençoado. E espero que, à medida que nos aprofundamos neste livro, você se sinta ainda mais abençoado por ser o filho, a filha, a criança de Deus, muito amado, protegido, um herdeiro que tem uma boa herança esperando.

Obrigado por se juntar a nós. E espero que você continue seus estudos conosco. Deus o abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko e sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 19, Introdução a Efésios, Parte 2.